



| PLANO DE ENSINO | | |
|---|----------------------|--------------------------------------|
| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
| 2017.2 | Semestre: Biomedicin | PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 54 | | Saúde Coletiva/ Saúde e Sociedade |
| Componentes Correlacionados | | |
| Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II | | |
| Docente | | |
| DOCENTES: Lavínia Boaventura, Antônio Maurício Brasil, Sidney Santana, Ubton José Argolo Nascimento, Marlene Miranda | | |
| Ementa | | |
| Construir uma comunidade de aprendizagem, na qual estudantes de graduação dos diversos cursos da EBMSF vivenciem todas as etapas de um projeto de Educação em Saúde centrado na comunidade, e efetuem trabalho interdisciplinar em equipes, integrados, e coordenadas por um Professor-Tutor. | | |

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- 1-Identificar os diversos estágios de formação de grupo.
- 2-Compreender o papel de coordenador/facilitador de grupos.
- 3-Conhecer a importância do trabalho de Educação em Saúde para a Promoção da Saúde
- 4-Identificar nas políticas públicas de saúde, o papel da Atenção Primária como reorientadora do modelo de atenção à saúde.
- 5-Reconhecer na prática a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo de saúde-doença-cuidado.

Habilidades

- 1-Desenvolver habilidades colaborativas para trabalhos técnicos, de planejamento multiprofissional para ações interdisciplinares contribuindo com seus conhecimentos específicos
- 2-Elaborar, implementar, registrar e avaliar plano de intervenção na comunidade centrado na Educação em Saúde.
- 3-Coordenar grupos de Educação em Saúde.
- 4-Identificar demandas e necessidades da comunidade no que tange à prevenção de agravos e promoção da saúde.
- 5-Desenvolver habilidades interpessoais junto à comunidade, aprendendo a realizar intervenções grupais, de acolhimento e/ou de sensibilização no campo da Educação em Saúde.
- 6-Aprender a elaborar relatórios com adequações de linguagem técnica.



Atitudes

- 1-Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.
- 2-Aprender a dar e receber feedback em processos de ação-reflexão-ação após atividades de grupo para qualificação contínua do trabalho
- 3-Desenvolver atitude crítico-reflexiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades.
- 4-Sensibilizar, de forma humanizada, os participantes do Grupo de Educação em Saúde para a prática do autocuidado e o exercício da cidadania.
- 5-Desenvolver atitudes e valores necessários para a relação profissional de saúde – usuários.
- 6-Valorizar o saber popular, as raízes históricas e culturais da comunidade.
- 7-Compreendendo a dimensão social e política de sua prática.
- 8-Exercitar estratégias de enfrentamento em situações adversas nos trabalhos junto à comunidade.

Conteúdo Programático

- Processos grupais
- Interdisciplinaridade em Saúde
- Educação em Saúde
- Conceito de Prevenção de agravos e doenças e Promoção da Saúde
- Políticas Públicas de Saúde nos diversos ciclos de vida e condições específicas de saúde.
- Determinantes Sociais de Saúde.
- Território e territorialidade



Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A atividade de ensino-extensão aqui descrita é executada por equipes compostas por alunos de diferentes cursos da EBMS - todos eles sob a supervisão de um professor-tutor, também dos diversos cursos da Escola. Ela consiste em um plano de trabalho cujo roteiro segue um cronograma pré-determinado que tem início na primeira semana do semestre letivo e cuja sequência envolve as seguintes etapas:

I-Encontros de integração/qualificação da equipe de estudantes para os trabalhos de grupo de educação em saúde.

II- Visita diagnóstica ao contexto de trabalho.

III-Atividades específicas junto à comunidade (sensibilização para adesão aos Grupos de Educação em Saúde (GES), planejamento, execução e registro dos trabalhos educativos).

IV- Oficinas Interdisciplinares ou Encontro de Práticas Interprofissionais.

VI- Avaliação.

No decorrer dos trabalhos semanais, após o planejamento, acontecem as Sessões Temáticas onde são discutidos os conteúdos definidos pela equipe dos professores-tutores.

As atividades são das 14:00 hs às 17:00 hs (2ª e 4ª) ou das 9:00 às 12:00 (5ª). Alguma mudança de horário será pactuada com o professor-tutor. O roteiro de trabalho do dia será dado previamente pelo professor. Por ser esse um trabalho dinâmico, assiduidade e pontualidade tem um caráter de grande importância para a eficácia do trabalho, sendo solicitado que o aluno procure chegar alguns minutos antes do início a fim de que o tempo seja otimizado.

A cada dia é escolhido um coordenador - responsável pela facilitação das dinâmicas de grupo, as quais podem estar direcionadas à própria equipe ou à comunidade - e um relator - responsável pelo registro das atividades realizadas. Esse Programa interdisciplinar/interprofissional tem dois componentes - o teórico-reflexivo e o prático-vivencial. O teórico-reflexivo consiste em sessões temáticas e oficinas interdisciplinares que ocorrem ao longo do semestre. O componente prático-vivencial se dá com as atividades de extensão interdisciplinares/interprofissionais do Programa Candeal, desenvolvidas junto à diversos segmentos da comunidade (crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com situações específicas de saúde).

Estão envolvidos no Programa todos os cursos da EBMS em parceria com lideranças sociais, organizações públicas e comunitárias do Distrito Sanitário de Brotas e do Cabula/Beirú.

O Programa inclui Oficina Interdisciplinar/ Encontro de Práticas Interprofissionais (Mostra de Experiências) que reúne todos os estudantes e professores participantes. O dia/horário da oficina são divulgados no cronograma, semestralmente. Será utilizada a Plataforma Moodle como ambiente de aprendizagem e de comunicação entre os grupos. As orientações serão dadas pelo professor-tutor.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

I UNIDADE:

- a) Integração com equipe, participação nas discussões, apoio ao planejamento (3,0)
- b) Atuação junto à comunidade (3,0)
- c) Participação nas sessões temáticas do AVA e/ou presenciais (2,0)
- d) Pontualidade e assiduidade (2,0)

II UNIDADE:

- a) Desempenho como coordenador do grupo (4,0)
- b) Desempenho como relator (3,0)
- d) Síntese Reflexiva Final (2,0) e auto avaliação (1,0)

III UNIDADE:

- a)Resumo - Relato de experiência do grupo (2,0)
- b) Apresentação do relato de experiência (2,0)
- c) Participação em todas as etapas de planejamento e elaboração dos produtos finais - resumo e apresentação (5,0)
- d) Participação no Encontro de Práticas Interprofissionais (1,0)

Recursos

Recursos áudio-visuais; flip chart; textos; materiais para a realização de oficinas e ações educativas na comunidade, relações dialógicas, Plataforma Moodle.



Referências Básicas

CAMPOS, Gastão Wagner De Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS : revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 . 1 ed. Ministério da Saúde.
AFONSO, Maria Lúcia M.. Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
ARAÚJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em saúde na comunidade: elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar Salvador: EDUNEB, 2012.
BAPTISTA, Luis Antonio Dos S.. A cidade dos sábios: reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades. 1 ed. São Paulo: Summus Editora Ltda, 1999.
BARROS, Regina Benevides De. Grupo: a afirmação de um simulacro. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.
FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 32 ed. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 2001.
MILITÃO, Albigenor. S.O.S dinâmica de grupo. 11 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 2005.
SAWAIA, Bader. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 5 ed. Petrópolis: Vozes Ltda, 2004.
TATAGIBA, Maria Carmen; FILÁRTIGA, Virgínia. Vivendo e aprendendo com grupos: uma metodologia construtiva de dinâmica de grupo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2008.
YOZO, Ronaldo Yudi K.. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. 13 ed. São Paulo: Ágora Ltda, 1996.